

B195

EFEITO DOS FORRADORES RESINISOS NA INFILTRAÇÃO MARGINAL DE RESTAURAÇÕES EM COMPÓSITO SUBMETIDO À CICLAGEM MECÂNICA

Érica Brenoe Vieira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Mário Signoretti (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo do estudo foi verificar a influência do uso de forradores resinosos sobre a infiltração marginal de restaurações em compósito submetidas à ciclagem mecânica. Foram utilizados 60 incisivos bovinos, nos quais cavidades circulares com margens em esmalte (4mm diâmetro X 2mm profundidade) foram preparadas na superfície vestibular. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em 3 grupos, segundo o forramento empregado: 1) Single Bond (SB) de acordo com instruções do fabricante; 2) 3 camadas de SB fotoativadas sucessivamente; 3) SB seguido pela aplicação de forramento com Protect Liner F. Todas as cavidades foram restauradas com o compósito Z250 e polidas. Após, metade das amostras foi submetida a 100000 ciclos mecânicos, com frequência de 2,3Hz e carga de 60N. Em seguida, o teste de microinfiltração foi conduzido de acordo com a ISO (TR11405) e os dados analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que nas amostras não submetidas à ciclagem mecânica não houve diferença significativa entre os grupos, todos mostrando maior porcentagem de escore 0 (sem infiltração). Após ciclagem mecânica também não foi observada diferença significativa entre os grupos. Observou-se, porém, que todos os grupos apresentaram aumento na taxa de infiltração, entretanto, este aumento só foi significativo para o grupo onde o Protect Liner F foi utilizado. A ciclagem mecânica tende a aumentar a taxa de infiltração das restaurações em compósito. O uso de forradores resinosos não reduziu significativamente a infiltração marginal das restaurações em compósito.

Forradores Resinosos - Infiltração Marginal - Ciclagem Mecânica